O ESPAÇO URBANO E A CENTRALIDADE DA CIDADE DE ANÁPOLIS: O CENTRO TRADICIONAL DE ANÁPOLIS (GO) COMO LOCAL DE CONVERGÊNCIA DE ANTIGAS E NOVAS RELAÇÕES

Virginia Polli Moura Sabino⁹⁷ – bombompms001@hotmail.com
Janes Socorro da Luz⁹⁸ – jnsluz@hotmail.com

Introdução

O centro é um local de convergência e conexão o que atrai a população, abrigando funções, tais como o controle por meio da administração pública e privada e, também, pelas suas múltiplas atividades e serviços que se desenvolvem seu espaço. Discutiremos as modificações ocorridas na cidade de Anápolis que alterou a paisagem do lugar, devido à urbanização e ao crescimento demográfico; contribuindo para a mobilidade dos centros tradicionais e os fatores que caracterizam estes espaços como centrais. Pois, com o desenvolvimento da cidade o centro se expande e passa a atrair mais atividades e funções ao longo dos tempos; com o movimento da cidade e da sua população os diferentes elementos da paisagem se modificam, mas o velho e o novo são sempre importantes na produção do espaço urbano, inclusive, ao longo do crescimento de Anápolis a cidade teve quatro centros: o primeiro localizado na Praça Santana; o segundo resultou do desenvolvimento comercial nas adjacências da atual Avenida Miguel João com a Rua Arinesto de Oliveira Pinto; o terceiro na Praça Americano do Brasil; e, o quarto e atual centro nas mediações da Praça Bom Jesus, produzindo o que Silva (1997 p.18) chama de “centros-móveis” que se deslocam seguindo o fluxo necessário ao comércio que transformaram as diversas áreas centrais.

Revisão Bibliográfica

No presente resumo se destacam os aspectos históricos da cidade que levaram ao crescimento populacional e comercial e aos investimentos na infraestrutura, desde o seu surgimento como povoado, com a construção da capela Senhora de Santana em homenagem à Santana; ou mesmo, a sua elevação a categoria de vila quando recebeu obras como a escola pública e o correio. No dia 31 de julho de 1907, a vila de Santana das Antas foi declarada cidade e passou a se chamar Anápolis, assim surgiram os primeiros elementos de infraestrutura: as primeiras estradas, a luz elétrica e o telégrafo. Construção da ferrovia em 1935, chegada dos imigrantes, italianos, sírio-libaneses, japoneses, entre outros, que contribuíram para o crescimento da cidade e nos investimentos de infraestrutura. Outro exemplo do processo de desenvolvimento local destaca a abertura de agências bancárias, além da construção de novas casas comerciais e de olarias que propiciaram uma nova configuração urbana. Depois, por volta da década de 1970, foi a vez do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) e da Base Aérea.

⁹⁷ Bolsista BIPIC/ UEG, graduando (a) em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO)

⁹⁸ Orientador, docente do curso de Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis (GO)

Na discussão sobre o espaço urbano e a questão da centralidade, além dos centros antigos que se deslocaram devido às transformações ocorridas, influenciadas pela atividade comercial e às primeiras ações urbanísticas na cidade. Neste sentido, analisamos o deslocamento do comércio, processo de descentralização e, respectivamente, a formação de novas centralidades que destacam a concentração das atividades e serviços em diferentes áreas, (CORRÊA, 1985). A descentralização constitui um processo espacial que influi na configuração intraurbana e na estruturação de um espaço urbano polinucleado, ou seja, as novas centralidades se configuram como réplicas menores do centro tradicional, porém dispersas pelo território urbano. Por fim, caracterizaremos os equipamentos e serviços que se desenvolvem no centro atual, ponto de convergência e que apresenta especificidades próprias.

Material e Métodos

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa sobre a produção do espaço urbano anapolino e a formação de novas centralidades, desenvolvido no âmbito do Laboratório de Geografia Urbana e Regional da Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas/Universidade Estadual de Goiás. O método dialético constitui um elemento que orienta na tomada de decisões e na produção sistematizada do conhecimento, por sua vez, a metodologia empregada especifica os passos que devemos utilizar para confeccionar o respectivo trabalho: revisão bibliográfica, técnica e teórica com estudos e leitura dos autores que fundamentam a discussão; pesquisa em campo para caracterizar a área pesquisada, coletar dados dos estabelecimentos comerciais do centro da cidade, reconhecer o local pesquisado por meio de imagens antigas e recentes, fazendo comparação das mudanças ocorridas; visitas ao museu para coletar informações sobre a organização comercial central; confeccionar mapas do atual centro comercial de Anápolis e a distribuição das principais atividades, serviços e equipamentos; analisar e interpretar os mapas e imagens para a redação final.

Conclusões

Com a pesquisa observamos que o novo e o velho contribuem para a formação do espaço urbano da cidade. O velho e o novo travam uma luta no arranjo do lugar, os obstáculos do velho vão sendo retirados para a construção do novo, assim para que o novo se instale o velho deve perder suas características e dar lugar as novas construções que irão modificar e transformar a paisagem, esses arranjos aparecem, muitas vezes, a partir das estruturas antigas; ruas são realinhadas, praças são deslocadas, casas são demolidas, surgindo assim prédios, indústrias, etc., o novo se impõe e, respectivamente, a cidade se expande e passa a apresentar características e relações cada vez mais complexas.

Referência Bibliográfica

ARIMATHÉA, Amador de. **Anápolis - suas ruas - seus vultos - nossa história**. Disponível em <<http://www.ahistoriadeanapolis.com.br/pdf/anapolis.pdf>> Acesso em jul./2012.
BEAUJEU-GARNIER, Jaqueline. **Geografia Urbana**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS DE ANÁPOLIS
VII SEMINÁRIO DE PESQUISA DE PROFESSORES E
VIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNUCSEH
05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2012

- FREITAS, Revalino Antonio de. **Conhecendo Anápolis**. Anápolis: 1994.
- LUZ, Janes Socorro da. **A especialização da Atividade Comercial Atacadista: o setor Atacadista-Transportador Moderno de Anápolis**. Dissertação (Mestrado de Geografia). Departamento de Pós-Graduação em Geografia Urbana e Regional, UNB, 2001.
- _____. **A (Re) Produção do Espaço de Anápolis/GO: a trajetória de uma cidade média entre duas metrópoles, 1970-2009**. Tese. Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, 2009.
- POLONIAL, Juscelino. **Anápolis nos Tempos de Ferrovia**. Goiânia: Kelps, 2011.
- SANTOS, Milton. **Manual de Geografia Urbana**. São Paulo: HUCITEC, 1981.
- SILVA, Júlia Bueno de Moraes. **O Interior e sua Importância no Projeto Centralizador do Brasil: Anápolis anos 20 – 30**. Dissertação (Mestrado de História). Instituto de Ciências e Letras, UFG, 1997.
- STACIARINI, Elza Maria e BARRETO, Maria José. **O centro da cidade – Algumas Reflexões, Uniciência**. Anápolis: Gráfica e Editora Garcia, 1994.